**Economia aberta**

**1 – Mundell-Fleming**

* Caso especial do modelo de IS-LM-BP, para economias pequenas e com mercado de k perfeito;
* Insight: a eficácia da política monetária depende do regime cambial (ineficaz com câmbio fixo). Economia pequena e perfeita mobilidade de k.
* 3 equações:
  + IS: Y=C+I+G+EX; Y=DA (modelo de curto prazo; capacidade ociosa, rigidez de preços: taxa de juros real=nominal); C=f(Y-T,r); I=f(Y,r); G exógeno; EX=f(Yd, Ye,e)
  + LM: Md=f(Y,r) e Md= Ms; Ms exógena;
  + BP: it=it\*+E[Et+1-Et/Et] (Paridade descoberta da taxa de juros); Se Et+1>Et: expectativa de desvalorização cambial; Se Et+1>Et: expectativa de apreciação. BP é horizontal.
* Câmbio fixo:
  + Efeito de uma política monetária expansionista: aumento da oferta de moeda – LM para baixo, diminui taxa de juros, fluxo de k para fora, desvalorização cambial, governo vende títulos para manter câmbio fixo, LM para cima (retorno). Política monetária inócua;
  + Efeito de uma política fiscal expansionista: aumento nos gastos, IS para a direita, aumento na taxa de juros, atração de k externo, aumento na demanda por moeda e apreciação na taxa de câmbio. Para manter câmbio fixo, governo compra títulos públicos e aumenta a oferta de moeda, LM para baixo, aumento em Y. Política fiscal efetiva.
* Câmbio flutuante:
  + Efeito de uma política monetária expansionista: aumento da oferta de moeda – LM para baixo, diminui taxa de juros, fluxo de k para fora, desvalorização cambial, aumento de EX, IS para a direita, aumento do produto. Política monetária eficaz (no CP).
  + Efeito de uma política fiscal expansionista: aumento nos gastos, IS para a direita, aumento na taxa de juros, atração de k externo, aumento na demanda por moeda e apreciação na taxa de câmbio, diminui Ex e EX, diminui a DA e diminui produto, IS para a esquerda até o ponto original. Política fiscal inócua.

**2 – Modelo de overshooting de Dornbusch**

* Dicotomia na velocidade do ajuste no mercado de bens (lenta) e de ativos a alterações não antecipadas na política monetária – overshooting (mudança exagerada) na taxa de câmbio (no CP). Papel das expectativas cambiais;
* IS-LM; Curva de Phillips (hiato do produto e nível de preços);
* O setor externo ajusta-se com base na equação de paridade descoberta
* Política monetária expansionista não antecipada: LM para baixo, diminui r, expectativa de apreciação futura na taxa de câmbio, pois it=it\*+E[Et+1-Et/Et]. Desvalorização instantânea na taxa de câmbio deve ser exagerada para termos desvalorização cambial no LP (overshooting). Mecanismo: diminui r, aumenta DA (acima do produto potencial), aumenta preços (C. Phillips), diminui o estoque real de moeda, aumenta r;
* Efeito de um aumento inesperado e permanente na oferta de moedas em t: uma depreciação cambial de longo prazo depende de uma depreciação instantânea exagerada;
* MF e Dornbusch: incapacidade de explicar crises do petróleo de 73 e 79;
* Crítica de Lucas e Sargent.

1. **- Modelos novo keynesianos de economia aberta (Obstfeld-Rogoff (1996)):**

* Modelos anteriores: ausência de microfundamentos para explicar as decisões de consumo e investimento de firmas e indivíduos. Não conseguem explicar o efeito de políticas macro no bem-estar e a relação dessas políticas com o déficit em conta corrente e nas contas do governo;
* Setup intertemporal microfundamentado;
* Resultado importante: economia com 2 países e moeda na utilidade das famílias torna a política monetária eficaz no LP (gera efeitos sobre o bem-estar);
* Concorrência monopolística e rigidez nos preços;
* Resolve-se o problema das firmas, das famílias, FOCs log-linearizadas em torno do SS e análises dos choques não antecipados;
* Política monetária expansionista: depreciação da taxa de câmbio, aumento de EX, transferência de riqueza (juros sobre títulos do país estrangeiro) para o país doméstico que mantém consumo doméstico e diminui produção), aumenta lazer e diminui trabalho, aumenta o consumo, aumenta bem-estar social;
* Moeda deixa de ser neutra no LP;
* Gerações sobrepostas: efeito tende a desaparecer no LP.

1. **- Ciclos reais internacionais**

* Preços deixam de ser rígidos e busca justificar as flutuações no produto através de choques tecnológicos (política monetária perde sua eficácia de primeira ordem);
* Backus, Kehoe e Kydland (1992): 2 países; como choques tecnológicos são transmitidos entre países e como os ciclos reais comovem entre países;
* Firmas em concorrência perfeita;
* Choque de produtividade em cada país;
* Equações de otimalidade do planejador central são log-linearizadas em torno do SS e análises de impulso-resposta; comparação entre os momentos das séries reais e as geradas (parâmetros calibrados ou estimados);
* Resultados: alta volatilidade das exportações líquidas e contra-ciclicariedade das exportações líquidas. Geram puzzles.

1. **– Puzzles da economia internacional**

* Comércio viesado na direção do mercado doméstico (McCallum (1995)) – mercado entre regiões de um país;
* Puzzle de Feldstein-Horioka (1980): correlação entre poupança e investimento é muito alta (países da OCDE) e deveria ser baixa;
* Alocação de portfólio viesada na direção do mercado doméstico (French e Porteba (1991): forte preferência por ativos domésticos;
* Puzzle da Paridade do poder de compra: desvio da paridade do poder de compra tem durado longos períodos.
* Puzzle da correlação do consumo internacional: correlação é muito baixa entre consumo dos países.